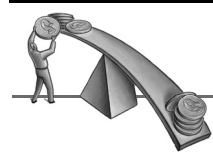


## Economia



# Confiança da pequena empresa cresce, mas segue em baixo patamar

As recentes revisões de crescimento da economia para baixo e a percepção de piora no ambiente de negócios, têm afetado o humor dos empresários de menor porte que atuam no comércio e no ramo de serviços

É o que mostra o Indicador de Confiança da Micro e Pequena Empresa calculado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

No último mês de julho, o indicador que acompanha a confiança desses empresários ficou em 48,9 pontos, um pouco acima do observado em junho (46,4 pontos). Apesar do crescimento, o dado alcançado no mês é o segundo mais baixo desde agosto de 2017, quando se encontrava em 47,4 pontos. A escala do indicador varia de zero a 100, sendo que resultados acima de 50 pontos refletem confiança e, abaixo dos 50 pontos, refletem desconfiança com os negócios e com a economia.

Na avaliação do presidente da CNDL, José Cesar da Costa, a tímida melhora do cenário econômico, com inflação sob controle e manutenção dos ju-



A tímida melhora do cenário econômico ainda não se traduziu em melhora efetiva no dia a dia do empresariado.

ros em baixo patamar, ainda não se traduziu em melhora efetiva no dia a dia do empresariado. “A recuperação econômica segue lenta e vem frustrando as expectativas de que poderia esboçar uma reação mais rápida neste segundo semestre.

Além disso, o grau de incerteza no campo eleitoral impacta a confiança e a disposição dos empresários de menor porte em realizar investimentos”.

“Os dados mostram que o micro e pequeno empresário brasileiro mantém boas pers-

pectivas mesmo diante de um cenário adverso. Acreditam que uma gestão eficiente de seu próprio negócio pode ajudá-los a enfrentar as dificuldades impostas pela crise”, explica o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior (CNDL/SPC).

## Eletronics estipula em R\$ 3,1 bi valor mínimo para leilão

A diretoria executiva da Eletronics aprovou os preços mínimos de venda de suas participações em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) de geração eólica e linhas de transmissão. Os valores mínimos totalizam R\$ 3,1 bilhões, conforme comunicado ao mercado divulgado pela companhia. O leilão está previsto para 27 de setembro na B3, a bolsa de valores de São Paulo. Serão alienadas 71 participações societárias em SPEs, reunidas em 18 lotes.

O preço mínimo mais elevado é o da Santa Vitória do Palmar Holding, lote A, no valor de R\$ 635,6 milhões. A Eletronics tem 78% desse empreendimento, dedicado à geração eólica. De acordo com a estatal, os preços estão referenciados à data-base de 31 de dezembro de 2017 e incluem os custos de transação. A SPE é uma sociedade empresarial, com as mesmas características do consórcio, que é formada para a execução de um determinado empreendimento, podendo inclusive ter seu prazo de existência determinado. Normalmente é utilizada para isolar o risco financeiro de uma atividade.

O capital social da SPE pode ser constituído pelos sócios com dinheiro, bens móveis e imóveis e, ainda, com direitos, desde que estes tenham valor econômico. Uma vez formado o capital, as contribuições dos sócios passam a compor o patrimônio da sociedade. A Eletronics também anunciou lucro líquido de R\$ 2,8 bilhões no segundo trimestre deste ano (ABR).

## Atividade econômica recua 0,99% no segundo trimestre

A economia caiu no segundo trimestre deste ano. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) des-sazonalizado (ajustado para o período) apresentou queda de 0,99% no segundo trimestre, comparado com o período de janeiro a março deste ano. A contração ocorreu no período da greve dos caminhoneiros, iniciada no fim de maio e encerrada no início de junho.

A greve impactou a economia, gerando uma crise de desabastecimento no país. Em junho, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, afirmou que o impacto da paralisação na economia seria de R\$ 15 bilhões, equivalentes a 0,2% do PIB. No primeiro trimestre, de acordo com dados atualizados pelo BC, houve crescimento de 0,2%, na comparação com o período de outubro a dezembro de 2017.

De acordo com o Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, a quantidade de pessoas que buscou crédito avançou 3,7% em julho em relação a junho. Na comparação com julho do ano passado, a alta foi de 4,6%. No acumulado do ano, cresceu 10,1% perante



Índice de Atividade Econômica apresentou queda de 0,99% no segundo trimestre deste ano.

De janeiro a junho, houve crescimento de 0,89% (sem ajustes), na comparação com o primeiro semestre de 2017. Em 12 meses, a expansão chegou a 1,3%. Em junho, o IBC-Br registrou crescimento de 3,29% na comparação com maio (dado dessazonalizado). Na comparação com o mesmo mês de 2017, o crescimento ficou em 1,82%.

O IBC-Br é uma forma de

avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: indústria, comércio e serviços e agropecuária, além do volume de impostos. No entanto, o indicador oficial sobre o desempenho da economia é o PIB (ABR).

## Aumentou a demanda do consumidor por crédito

os primeiros sete meses do ano passado. Depois dos impactos adversos causados pela paralisação dos caminhoneiros, o consumidor voltou a buscar crédito em julho, porém em um ritmo menor do que se verificou ao longo de quase todo o primeiro semestre, revertendo apenas

parcialmente o recuo de 7,0% de junho/18. O crescimento da demanda ocorreu em todas as classes de renda. Para os que ganham até R\$ 500, foi de 3,6%. Para os consumidores com renda mensal entre R\$ 500 e R\$ 1.000, foi de 4,0%. Para a renda mensal entre R\$ 1.000 e R\$

2.000, foi de 3,7%. Já os consumidores com renda mensal entre R\$ 2.000 e R\$ 5.000, foi de 3,4%. Para os que ganham entre R\$ 5.000 e R\$ 10.000 por mês, o avanço foi de 3,3% e, por fim, para a renda mensal maior que R\$ 10.000, o crescimento na procura por crédito foi de 2,9% (Serasa Experian).

## Como as empresas devem se preparar para a nova lei geral de proteção de dados

Jefferson Propheta (\*)

Finalmente foi sancionada a lei geral de proteção de dados no Brasil

Esta é a primeira lei brasileira que se assemelha aos padrões de leis internacionais, bem próximo ao que já foi implementado anos antes nos Estados Unidos e, recentemente, na Europa. Para as empresas, as principais mudanças são referentes a coleta e uso de dados pessoais e também a segurança desses dados.

Com a nova lei, as empresas só poderão coletar e usar os dados pessoais com o consentimento do titular, que também poderá pedir a revogação do consentimento de uso de informações a qualquer momento e até exigir que os seus dados sejam totalmente apagados da base de dados.

Com isso, serão impactadas todas as empresas que coletam qualquer tipo de dados pessoais. E por dado pessoal entende-se qualquer informação que permita a identificação de um indivíduo como: nome, sobrenome, endereço, telefone, e-mail, número de documento, número de cartão de crédito, informações bancárias, dados médicos, etc.

A lei engloba também os dados de localização, endereços de IP e também testemunhos de conexão, os chamados cookies, ferramentas que armazenam informações sobre o que um indivíduo faz na internet. Ou seja, qualquer empresa que tenha um site que use cookies para armazenar informações de usuários também terá que cumprir a lei.

Outra grande mudança é que a empresa passa a ser responsável pela segurança de todos os dados que coleta, transmite, processa e armazena. A empresa terá que provar, por meio de relatórios, que tem uma estrutura de segurança

preparada para assegurar a proteção dos dados, onde quer que eles estejam armazenados.

Caso a empresa seja vítima de algum incidente de segurança, como um vazamento de dados, seja acidental ou criminoso, ela será obrigada a notificar todos os clientes e poderá receber sanções como multas de até 2% do faturamento ou até R\$ 50 milhões por infração.

A principal dificuldade para as empresas no cumprimento da nova lei será o tempo para adaptação, que é bastante curto. O prazo é de apenas 18 meses para as empresas se adaptarem. No entanto, o processo para criar uma estrutura de segurança capaz de proteger os dados contra vazamentos é bastante complexo. Um projeto de classificação de dados, por exemplo, demora cerca de 12 meses para ser implementado.

A nova lei irá trazer um grande avanço na segurança corporativa e isso é muito positivo, tanto para as empresas como para os consumidores. Mas o processo é mais complexo do que aparenta. Para atender às exigências de segurança da lei não basta comprar e instalar novas soluções e esperar que elas resolvam tudo sozinhas. Para a segurança ser eficaz ela depende de tecnologia, mas também de pessoas e processos.

É fundamental que todos os passos sejam adotados, desde conscientização do usuário, estabelecimento de processos e um programa compreensivo de classificação de dados, complementados por tecnologias como DLP (Data Loss Prevention) e CASB (Cloud Access Security Broker), que protejam o dado onde quer que ele esteja, no datacenter, no endpoint, na rede, no dispositivo móvel ou na nuvem.

(\*) - É diretor geral da McAfee no Brasil.

lobato@netjen.com.br

### A – Olimpíada Digital

As escolas brasileiras vão disputar uma olimpíada de matemática dentro de uma plataforma de jogos digitais. O torneio é destinado a todos os alunos da educação infantil até o sexto ano, da rede pública e privada, com idades entre 5 e 11 anos. Acontece de 26 de setembro a 9 de outubro e é organizada pela empresa israelense Matific, especializada em gamificação para o ensino matemático, que abrirá gratuitamente a sua plataforma de jogos para o torneio. A ferramenta é utilizada atualmente por 260 escolas no Brasil, com cerca de 100 mil alunos. No mundo, atende cerca de 2,5 milhões de estudantes, de 40 países. Mais informações e inscrições no site: (<https://www.matific.com/bra/pt-br/matificgames/school>).

### B – Custos Industriais

A excelência na contabilidade de custos e gerencial é a base para melhorar os resultados da organização, segundo especialistas. O grupo IMAM, frente a esse desafio, está realizando o curso ‘Custos Industriais’. Este treinamento apresenta os conceitos e técnicas de contabilidade de custos e custeio gerencial para aqueles que estão envolvidos com a Gestão de Custos Industriais, que envolvem: apuração, análise, comunicação, tomada de decisões, planejamento e controle de custos de manufatura, dentro de um enfoque atual e prático. O evento acontece nos próximos dias 21 e 22, na sede do IMAM, na Rua Loeffgreen, 1057, Vila Mariana, das 08h00 às 18h00. Informações e inscrições ([www.imam.com.br](http://www.imam.com.br)) ou tel. (11) 5575-1400.

### C – Robôs Industriais

Com o avanço da indústria 4.0, o uso de robôs é relacionado a uma “receita infalível” capaz de trazer benefícios importantes para empresas, como melhoria da qualidade de produtos, aumento da produtividade e redução de custos. Porém, atingir esses ganhos não é uma tarefa simples: é necessário analisar o potencial que essas ferramentas podem trazer para a linha de produção. Para incentivar quem está dando os primeiros passos rumo a esse tipo de conhecimento, a Mitsubishi Electric vai promover na quarta-feira (22), às 9h30, um webinar que vai explicar alguns conceitos básicos sobre o uso de robôs dentro da indústria. O treinamento é gratuito e on-line. Para inscrições e mais informações, basta acessar o link: (<https://bit.ly/2Oz6Haa>).

### D – Simulado do Enem

O estudante interessado em vivenciar o que é a prova do Enem tem até sábado (18) para se inscrever gratuitamente no Simulado Aberto Enem Objetivo. Para participar, basta acessar o site ([www.curso-objetivo.br](http://www.curso-objetivo.br)) ou dirigir-se às unidades do Objetivo. O candidato vivencia o exame por meio de organização rígida e minuciosa, inscrição formal, identificação rigorosa, inflexibilidade dos horários, postura em sala, questões com o mesmo nível de dificuldade, redação e, como envolve um número de inscritos próximo do número de candidatos às provas reais, permite uma pré-avaliação da posição relativa do estudante. O simulado acontece neste domingo (19), e no domingo seguinte (26), das 13h às 19h.

### E – Combate à Corrupção

Amanhã (17), a partir das 8h30, o Instituto Brasileiro de Direito e Ética Empresarial comemora seu aniversário de três anos com o evento ‘Ética e Combate à Corrupção: Onde estamos e para onde vamos?’, na Trevisan – Escola de Negócios (Rua Pe. José Antônio dos Santos, 1530 – Brooklin Novo). O evento conta com a presença do superintendente da Polícia Federal em São Paulo, Disney Rossetti, e do promotor de Justiça e presidente do ‘Instituto Não Aceito Corrupção’, Roberto Lívianu. O evento é gratuito e aberto ao público, basta se inscrever no portal (<https://www.trevisan.edu.br/subscribe/2/8/459>).

### F – Computação Científica

Quer conhecer as pesquisas, tendências e inovações mais recentes relacionadas ao desenvolvimento de software e ainda participar de um dos maiores eventos de computação científica do mundo? Basta comparecer à 9ª edição do Congresso Brasileiro de Software (CBSOFT), que acontece de 17 a 21 de setembro. Trata-se de um dos maiores eventos que promove e incentiva a troca de experiências entre profissionais da indústria e pesquisadores da academia. Realizado pela primeira vez na capital nacional da tecnologia, o evento será no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos. Inscrição e mais informações ([www.sbc.org.br/cbsoft2018](http://www.sbc.org.br/cbsoft2018)).

### G – Acordos Formais

Ao contratar e oferecer serviços é imprescindível que as partes entrem em um acordo e o formalizem através de um contrato. No entanto, essa

formalização pode gerar dúvidas, sobretudo quando se trata de um “modelo pronto”, sem que haja atenção para as especificidades de cada caso. Com o intuito de esclarecer e orientar a melhor forma de elaborar contratos de maneira personalizada e com a devida assessoria jurídica, o escritório Roncato Advogados convida para um evento gratuito a realizar-se na quinta-feira (23), às 9h30, que contará com a palestra de Adriana Barreto, advogada especialista em Direito Processual Civil, direcionada para administradores, controllers, diretores, gestores e supervisores. É necessário confirmar presença pelo link: (<http://bit.ly/workagosto>).

### H – Copos Descartáveis

A Suzano Papel e Celulose acaba de lançar o Bluecup, um papelcartão que tem como grande diferencial ser um produto desenvolvido no Brasil a partir de fontes renováveis. A novidade atenderá o mercado nacional de copos descartáveis, que atualmente é abastecido sobretudo por produtos de fontes não renováveis ou por papéis fabricados na Ásia, Europa e América do Norte. Sua produção resultará na oferta de um papelcartão específico para a confecção de copos descartáveis. Suas características físicas são propícias para o crescimento do mercado gráfico nacional em segmentos onde há maior foco em ações de marketing, sobretudo entre os end-users dos setores de fast foods e redes de café e sorvetes. Saiba mais em: (<http://www.suzano.com.br/>).

### I – Concessionárias e Lojistas

A startup brasileira AutoAvaliar, plataforma líder no Brasil em comercialização de veículos seminovos entre concessionárias e lojistas, e a Zen Finance anunciam a criação da joint venture AutoPay, para atuar com linhas de crédito exclusivas para o repasse de automóveis entre varejistas no Brasil. A expectativa da nova empresa é financiar uma média de 10 mil automóveis por mês no marketplace da AutoAvaliar, atualmente utilizado como canal de vendas de seminovos e usados por 2,5 mil concessionárias e 30 mil lojistas. Com taxas de juros a partir de 1,7% ao mês, o crédito é liberado de forma online, sem burocracia e não exige garantia do contratante. Basta apenas o estabelecimento ser cadastrado. Saiba mais em ([www.autoavaliar.com.br](http://www.autoavaliar.com.br)).

### J – Matchmaking para Startups

A Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo promove nos dias 27 e 28 setembro seu 6º Congresso Brasil-Alemanha de Inovação. O evento reúne tomadores de decisão de grandes empresas, stakeholders e atores do ecossistema de inovação do Brasil e da Alemanha para discutir as principais tendências e oportunidades no campo da inovação e de novas tecnologias. Os painéis e palestras contam com a participação de CEOs, Vice-Presidentes e Diretores de grandes empresas e instituições brasileiras e alemãs. Os participantes terão a chance de conferir uma exposição interativa sobre Digitalização e Tecnologias Disruptivas. Mais informações e inscrições: (<http://www.inobrasilalemanha.com.br/>).